

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

• **AUDIÊNCIA PÚBLICA**

• **- AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS -**

• **- I QUADRIMESTRE DE 2013 -**

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

**MARCONI FERREIRA PERILLO JÚNIOR**  
Governador do Estado

**SIMÃO CIRINEU DIAS**  
Secretário de Estado da Fazenda

**GIUSEPPE VECCI**  
Secretário de Gestão e Planejamento

**JOSÉ CARLOS SIQUEIRA**  
Secretário de Estado-Chefe da Controladoria Geral

**IVO CÉZAR VILELA**  
Superintendente do Tesouro Estadual

**GILSON GERALDO VALÉRIO DO AMARAL**  
Superintendente de Orçamento e Despesa

**ANDRÉ DA SILVA GOES**  
Superintendente Central de Controle Interno

**MAÍRES AGDA MESQUITA MORAES**  
Gerente de Contas Públicas / SEFAZ

**ELAINE DE FÁTIMA AIRES OLIVEIRA  
E SILVA**  
Gestora de Finanças e Controle / CGE

**LEONARDO LOPES DA SILVA**  
Gestor de Finanças e Controle / CGE

**PALÁCIO PEDRO LUIZ VICO TEIXEIRA**

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## SUMÁRIO DA APRESENTAÇÃO

### OBJETIVO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

### ACÇÕES VOLTADAS PARA O CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS

### QUADROS

#### QUADRO I – METAS FISCAIS

#### QUADRO II – RESULTADO PRIMÁRIO

#### QUADRO III – EVOLUÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

#### QUADRO IV – COMPARATIVO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

#### QUADRO V – EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS

#### QUADRO VI – RESULTADO NOMINAL

#### QUADRO VII – DESEMBOLSOS COM JUROS E AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA

#### QUADRO VIII – DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA

### GRÁFICOS

#### GRÁFICO I – COMPOSIÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA;

#### GRÁFICO II – COMPARATIVO DA RECEITA 2012/2013

#### GRÁFICO II-A - COMPARATIVO DA RECEITA 2012/2013

#### GRÁFICO III – DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA.

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## **OBJETIVO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA**

- **Demonstrar e avaliar o cumprimento das metas fiscais no I Quadrimestre de 2013, conforme disposto no § 4º do artigo 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, assim redigido:**
- **“Até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na comissão referida no § 1º do art. 166 da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas estaduais e municipais”.**

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

**QUADRO I**  
**METAS FISCAIS – 2013**  
**DEMONSTRATIVO DAS METAS ANUAIS**  
**(Artigo 4º da LC nº 101/2000 - Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 17.765/12)**  
**JANEIRO A ABRIL DE 2013 – RECURSOS DE TODAS AS FONTES**

R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	PREVISÃO ATÉ O I QUADRIMESTRE <sup>1</sup> ( A )	REALIZADA ( B )	DIFERENÇA ( C = B - A )	% ( D = B / A )
I – Receitas não Financeiras	6.059.260.890	5.067.904.924	-991.355.965	-16,36%
II – Despesas não Financeiras <sup>2</sup>	5.840.852.974	3.991.433.070	-1.849.419.905	-31,66%
III – Resultado Primário (I – II)	218.407.916	1.076.471.855	858.063.939	392,87%
IV – Resultado Nominal	274.346.003	(611.512.239)	-885.858.242	-322,90%
V – Dívida Consolidada Líquida	15.465.262.802	13.767.356.706	-1.697.906.096	-10,98%

Fonte: SCP-NET / SIOFI-NET / SEFAZ-GO

Nota: <sup>1</sup> Previsão extraída e atualizada conforme as Metas e Projeções Fiscais do Anexo II de Metas Fiscais – Lei nº 17.393/11 (LDO)- Valores Correntes.

<sup>2</sup> Despesa Liquidada.

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## QUADRO II - RESULTADO PRIMÁRIO – RECURSOS DE TODAS AS FONTES

R\$ 1,00

RECEITAS FISCAIS	RECEITAS REALIZADAS JAN A ABR/13 (A)	RECEITAS REALIZADAS JAN A ABR/12 (B)	DIFERENÇA (A - B)	%
<b>I - RECEITAS FISCAIS CORRENTES (I)</b>	<b>4.995.261.891</b>	<b>4.422.532.871</b>	<b>572.729.020</b>	<b>12,95%</b>
Receita Tributária (ICMS / IPVA / ITCD / Outras) <sup>1</sup>	2.919.895.657	2.434.330.137	485.565.520	19,95%
Receitas de Contribuições	642.948.570	609.741.387	33.207.183	5,45%
Receita Patrimonial Líquida	15.326.353	22.233.095	-6.906.742	-31,07%
Transferências Correntes ( FPE / IPI / LC 87-96 )	1.176.786.844	1.154.560.277	22.226.567	1,93%
Demais Receitas Correntes	240.304.466	201.667.976	38.636.490	19,16%
<b>II - RECEITAS FISCAIS DE CAPITAL (II)</b>	<b>72.643.034</b>	<b>13.950.316</b>	<b>58.692.718</b>	<b>420,73%</b>
<b>III = I + II TOTAL - RECEITAS NÃO FINANCEIRAS</b>	<b>5.067.904.924</b>	<b>4.436.483.187</b>	<b>631.421.738</b>	<b>14,23%</b>
DESPESAS FISCAIS	DESPESAS LIQUIDADAS JAN A ABR/13	DESPESAS LIQUIDADAS JAN A ABR/12	DIFERENÇA (A - B)	%
<b>IV = A + B DESPESAS CORRENTES LÍQUIDAS</b>	<b>3.919.869.271</b>	<b>3.443.171.775</b>	<b>476.697.495</b>	<b>13,84%</b>
A - Pessoal e Encargos Sociais	3.073.672.577	2.802.971.798	270.700.779	9,66%
B - Outras Despesas Correntes (Programas Sociais/ Apoio Administrativo)	846.196.694	640.199.978	205.996.716	32,18%
<b>V = C + D DESPESAS DE CAPITAL LÍQUIDAS</b>	<b>71.563.799</b>	<b>1.288.266.333</b>	<b>-1.216.702.534</b>	<b>-94,44%</b>
C - Investimentos	68.255.358	1.287.202.210	-1.218.946.852	-94,70%
D - Inversões Financeiras	3.308.441	1.064.123	2.244.319	210,91%
<b>VI = IV + V TOTAL – DESPESAS NÃO FINANCEIRAS</b>	<b>3.991.433.070</b>	<b>4.731.438.108</b>	<b>-740.005.038</b>	<b>-15,64%</b>
<b>III – VI = RESULTADO PRIMÁRIO</b>	<b>1.076.471.855</b>	<b>(294.954.921)</b>	<b>1.371.426.776</b>	<b>-464,96%</b>

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual.

<sup>1</sup> Valores líquidos, já deduzidos as transferências constitucionais aos municípios (Jan-Abr/13 R\$ 950.097.668,40).

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## QUADRO III – EVOLUÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA JANEIRO A ABRIL DE 2013 RECURSOS DE TODAS AS FONTES

R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	RECEITAS REALIZADAS			
	Jan a Abr / 2012 (A)	Jan a Abr / 2013 (B)	CRESCIMENTO (C = B - A)	CRESCIMENTO % (D = B / A)
<b>RECEITAS TRIBUTÁRIAS</b>	<b>2.434.330.137</b>	<b>2.919.895.657</b>	<b>485.565.520</b>	<b>19,95%</b>
ICMS <sup>1</sup>	1.851.692.573	2.252.876.930	401.184.357	21,67%
IPVA <sup>1</sup>	61.141.445	64.467.744	3.326.299	5,44%
ITCD	33.120.643	33.642.936	522.293	1,58%
IRRF	210.856.649	223.323.086	12.466.437	5,91%
Taxas	277.518.826	345.584.960	68.066.134	24,53%

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO

Nota: Inflação no período (Maio/2012 a Abril/2013) INPC (IBGE) = 7,16%; (Maio/2012 a Abril/2013) IGPM (FGV) = 7,29%.

OBS.: Crescimento Nominal da Receita Tributária no período foi de 19,95%, deduzindo o IGPM (FGV), que até o período foi de 7,29%, chegamos a um Crescimento Real de 11,80%. Deduzindo o INPC (IBGE), que foi de 7,16%, chegamos a um Crescimento Real de 11,93%.

<sup>1</sup> Valores líquidos, já deduzidos as transferências constitucionais aos municípios (Jan-Abr/13 R\$ 950.097.668,40).

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## QUADRO IV COMPARATIVO DA RECEITA TRIBUTÁRIA PREVISTA COM A REALIZADA PERÍODO: JANEIRO A ABRIL / 2013 RECURSOS DE TODAS AS FONTES

R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	JAN A ABR/13		DIFERENÇA ( C = B - A )	% Total ( D )	Meta Alcançada ( E = B / A )
	PREVISÃO ( A )	REALIZADO ( B )			
<b>RECEITAS TRIBUTÁRIAS</b>	<b>2.781.026.000</b>	<b>2.919.895.657</b>	<b>138.869.657</b>	<b>100,00%</b>	<b>4,99%</b>
ICMS <sup>1</sup>	2.149.540.333	2.252.876.930	103.336.597	77,16%	4,81%
IPVA <sup>1</sup>	92.341.667	64.467.744	(27.873.922)	2,21%	-30,19%
ITCD	31.684.667	33.642.936	1.958.270	1,15%	6,18%
IRRF	200.514.667	223.323.086	22.808.419	7,65%	11,37%
TAXAS	306.944.667	345.584.960	38.640.293	11,84%	12,59%

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO

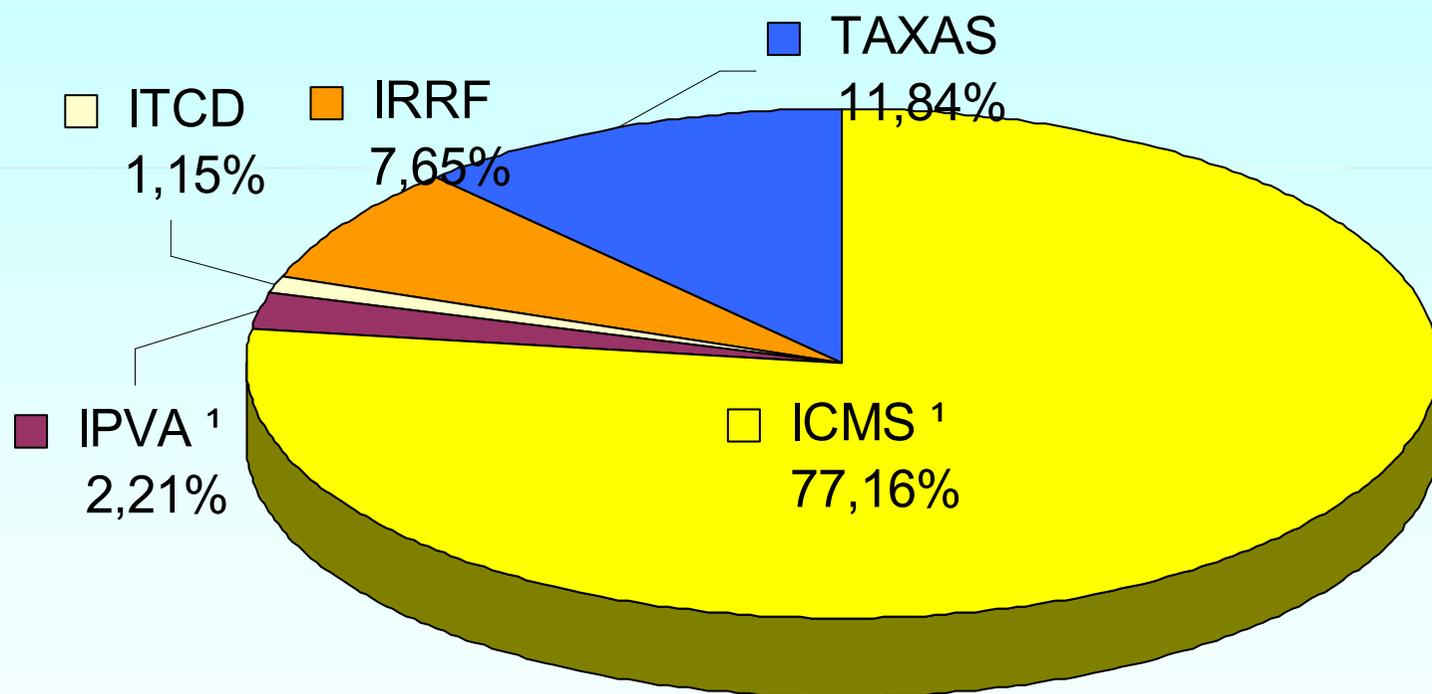
<sup>1</sup> Valores líquidos, já deduzidos as transferências constitucionais aos municípios (Jan-Abr/13 R\$ 950.097.668,40).

Nota: Valores Previstos (A) referentes ao I Quadrimestre/2013.

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

**GRÁFICO I**  
**COMPOSIÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA**  
( Período: Janeiro a Abril de 2013 )  
**I QUADRIMESTRE**

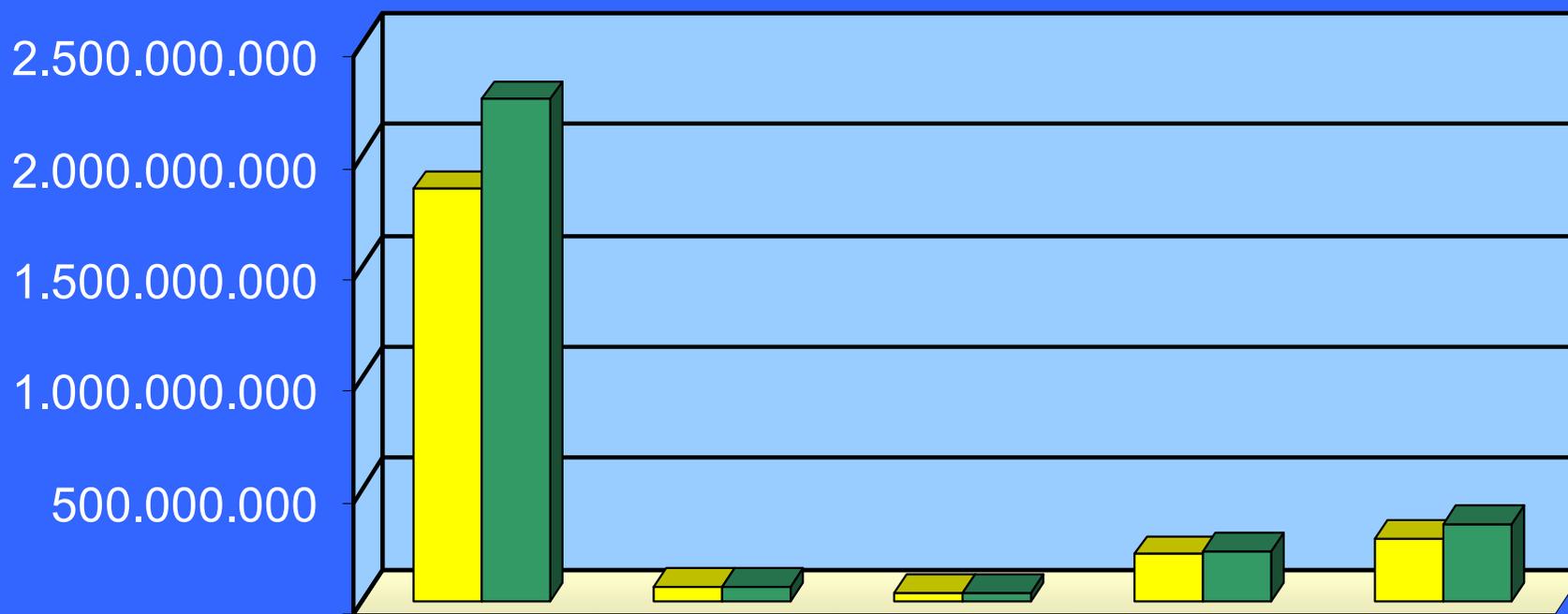
## RECEITAS TRIBUTÁRIAS



# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## GRÁFICO II COMPARATIVO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

### Evolução das Receitas Tributárias



	ICMS <sup>1</sup>	IPVA <sup>1</sup>	ITCD	IRRF	Taxas
■ Jan a Abr / 2012	1.851.692.573	61.141.445	33.120.643	210.856.649	277.518.826
■ Jan a Abr / 2013	2.252.876.930	64.467.744	33.642.936	223.323.086	345.584.960

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## QUADRO V - EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS JAN-ABR/2012 A JAN-ABR/2013 RECURSOS DE TODAS AS FONTES

R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	RECEITAS REALIZADAS			
	Jan a Abr / 2012 (A)	Jan a Abr / 2013 (B)	CRESCIMENTO	
			Em Reais (C = B - A)	% (D = B / A)
<b>REC. DE TRANSFERÊNCIAS (Corrente e de Capital)</b>	<b>1.168.510.593</b>	<b>1.248.529.718</b>	<b>80.019.125</b>	<b>6,85%</b>
FPE	502.149.343	521.350.081	19.200.738	3,82%
IPI	12.026.595	14.565.988	2.539.393	21,11%
LK 87/96	5.205.408	5.205.408	-	0,00%
CIDE	27.245.319	2.127.815	<b>(25.117.504)</b>	<b>-92,19%</b>
Convênios	20.332.765	66.762.404	46.429.640	228,35%
FUNDEB <sup>1</sup>	483.620.490	505.538.494	21.918.005	4,53%
Funesa / Sal. Educação e Outras	117.930.674	132.979.528	15.048.855	12,76%

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO

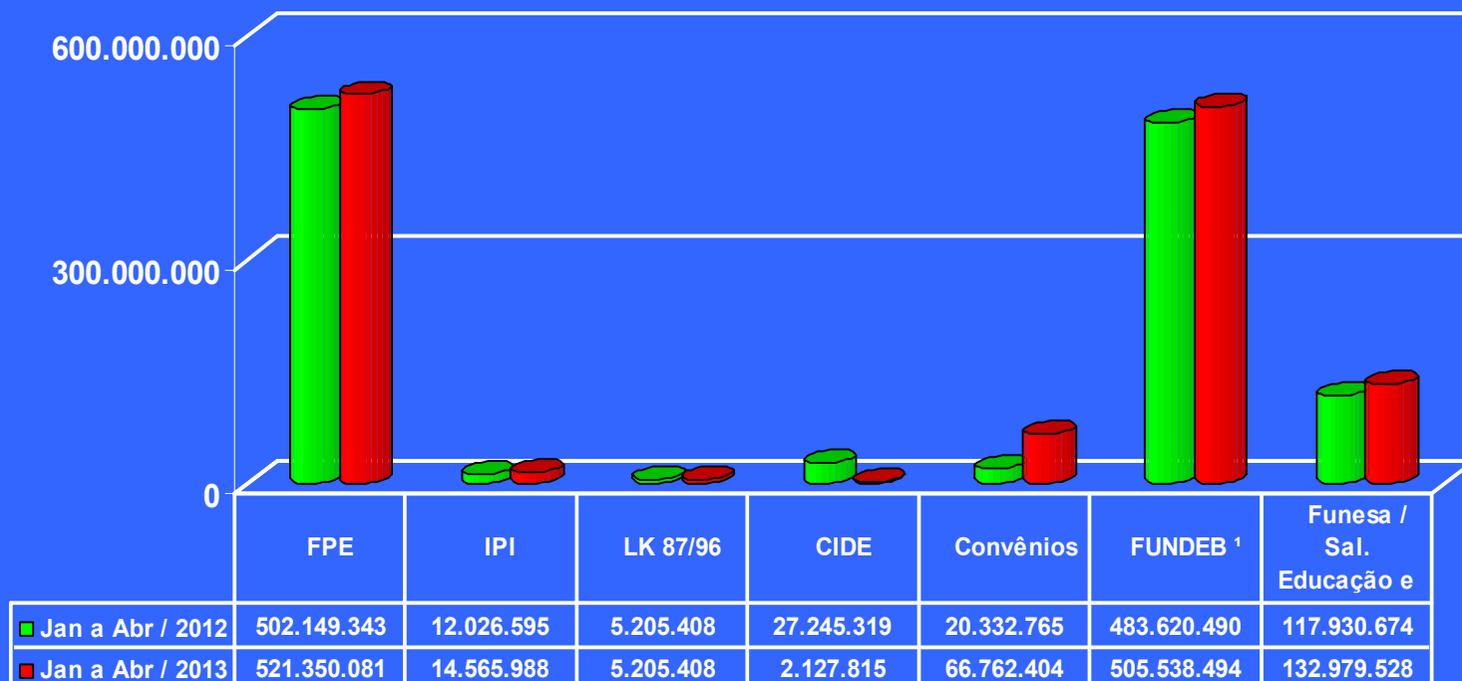
<sup>1</sup> O Estado contribuiu com o FUNDEB no montante de R\$ 678.757.976,68, e recebeu R\$ 505.538.494,39, perfazendo uma diferença de R\$ 173.219.482,29

<sup>1</sup> Ao comparar a dedução da receita para formação do FUNDEB de 2012 no valor de R\$ 563.345.701,45, com 2013 de R\$ 678.757.976,68, verifica-se um crescimento de 20,49%, sendo inferior ao retorno em 4,53% no mesmo período.

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## GRÁFICO II-A COMPARATIVO DA RECEITA Jan a Abr de 2012/Jan a Abr de 2013 RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS DE TODAS AS FONTES

### Evolução das Receitas de Transferências Correntes e Capital



# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## QUADRO VI Resultado Nominal Recursos de todas as fontes

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	Em 31 Dez 2012 (A)	Em 30 Abr 2013 (B)	Diferença (C = B - A)	
Dívida Consolidada <sup>3</sup>	16.704.431.660	16.430.278.724	<b>(274.152.935)</b>	
(-) Haveres e Ativos Financeiros <sup>1</sup>	3.161.565.413	3.037.570.119	<b>(123.995.294)</b>	
(+) Restos a Pagar Processados	836.002.699	374.648.101	<b>(461.354.598)</b>	
Dívida Consolidada Líquida	14.378.868.945	13.767.356.706	<b>(611.512.239)</b>	
ESPECIFICAÇÃO	Meta Prevista <sup>2</sup> (A)	Jan a Abr 2013 (B)	Diferença (C = B - A)	Relação % ( B / A)
<b>RESULTADO NOMINAL</b>	<b>823.038.000</b>	<b>(611.512.239)</b>	<b>(1.434.550.239)</b>	<b>(74,30)</b>

Fonte: SIOFI-NET / SEFAZ-GO.

<sup>1</sup> Valores Correntes contidos no Anexo de Metas Fiscais da Lei nº 17.393/11 – LDO para o exercício de 2012.

<sup>2</sup> Foi incluído na Dívida Consolidada o valor de R\$ 478.680.010 de precatórios posteriores a 05/05/2000.

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## QUADRO VII DESEMBOLSOS COM JUROS, ENCARGOS E AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA CONSOLIDADA

R\$ 1,00

Discriminação	Período: Janeiro a Abril			
	2012 <sup>1</sup> (A)	2013 <sup>1</sup> (B)	Diferença (C = B - A)	% (D = (B / A))
Juros e Encargos <sup>2</sup>	280.615.717	329.805.342	49.189.625	117,53
Amortização <sup>2</sup>	278.652.586	525.507.087	246.854.500	188,59
<b>TOTAL</b>	<b>559.268.303</b>	<b>855.312.429</b>	<b>296.044.125</b>	<b>152,93</b>

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO.

<sup>1</sup> Valores Empenhados.

<sup>2</sup> O Estado desembolsou com o Serviço da Dívida R\$ 855.312.429. Este valor representa cerca de 5,86% da Receita Corrente Líquida apurada de mai/2012 a abr/2013, cujo montante foi de R\$ 14.613.492.448.

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## QUADRO VIII - DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (Relação Dívida / Receita Corrente Líquida ) Recursos de Todas as Fontes

R\$ 1.000

ANO	Receita Corrente Líquida STN	Variação / 1997	Dívida Consolidada Líquida	Variação / 1997	Percentual (%)	Percentual (%)
	( A )	( B )	( C )	( D )	( E = C / A )	( D = A / C )
1997	1.842.437	-	6.487.125	-	3,52	28,40
1998	1.988.339	7,92	6.656.675	2,61	3,35	29,87
1999	2.187.776	18,74	7.541.260	16,25	3,45	29,01
2000	2.763.611	50,00	8.476.426	30,67	3,07	32,60
2001	3.330.102	80,74	9.029.903	39,20	2,71	36,88
2002	3.829.074	107,83	10.611.539	63,58	2,77	36,08
2003	4.553.742	147,16	10.967.236	69,06	2,41	41,52
2004	5.304.978	187,93	11.744.077	81,04	2,21	45,17
2005	6.153.147	233,97	11.289.040	74,02	1,83	54,51
2006	6.516.213	253,67	12.174.441	87,67	1,87	53,52
2007	7.618.520	313,50	11.968.265	84,49	1,57	63,66
2008	8.944.459	385,47	12.553.278	93,51	1,40	71,25
2009	9.105.639	394,22	11.337.166	74,76	1,25	80,32
2010	10.536.957	471,90	14.412.052	122,16	1,37	73,11
2011	12.632.185	585,62	13.679.136	110,87	1,08	92,35
2012	14.082.824	664,36	14.378.869	121,65	1,02	97,94
2013	14.613.492	693,16	13.767.357	112,23	0,94	106,15

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO

Notas: 1 ) A RCL foi apurada segundo os critérios da LRF-STN.

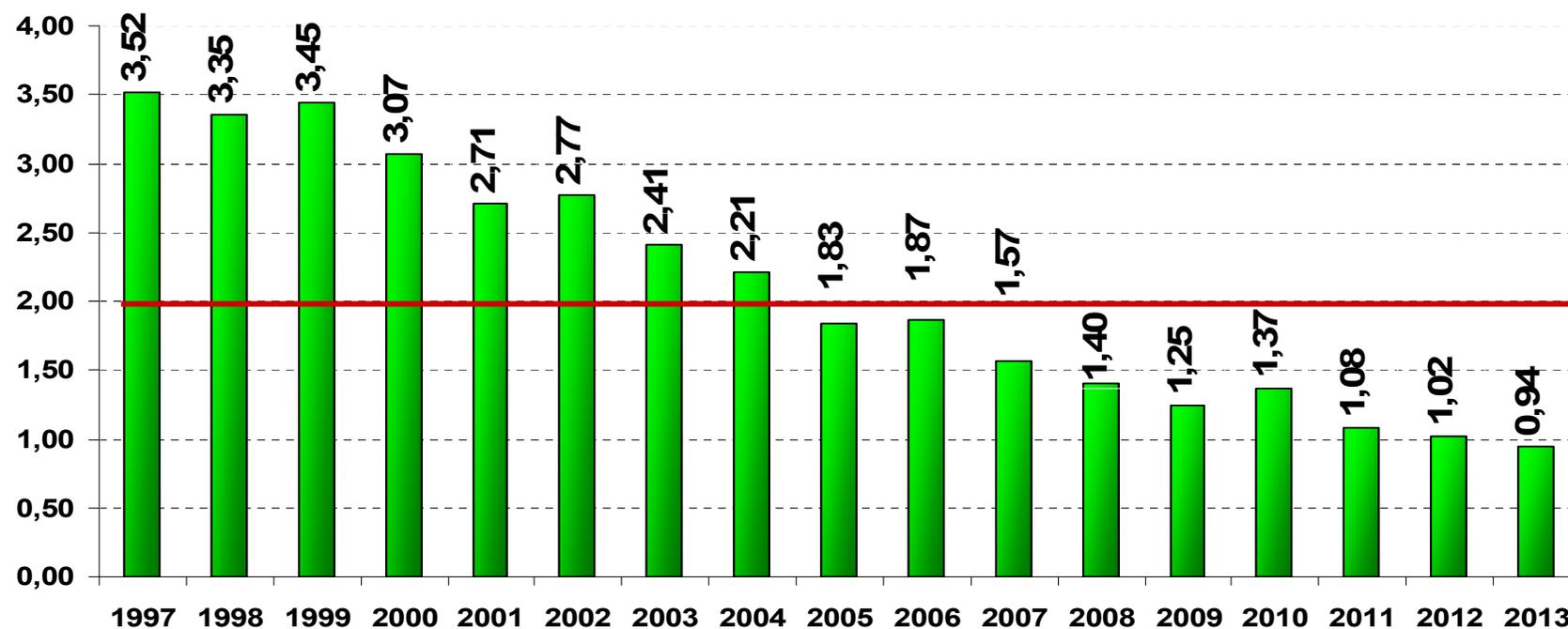
2 ) Conforme dispõem os artigos 3º e 4º da Resolução nº 40/2001, do Senado Federal, os Estados devem, até 2016, ajustar o limite de suas dívidas a duas vezes a receita corrente líquida.

3 ) A partir do 6º Bimestre de 2006 os valores referentes aos Restos a Pagar estão incluídos no montante da Dívida Consolidada Líquida.

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

**GRÁFICO III**  
**DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA**

## Dívida Consolidada Líquida / RCL



# **SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA**

## **PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS RESUMIDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RREO) DO 2º BIMESTRE/2013 E DE GESTÃO FISCAL (RGF) DO 1º QUADRIMESTRE/2013**

- 1. Publicados no Diário Oficial do Estado de Goiás de nº 21.595 do dia 23 de Maio de 2013.**
- 2. Encaminhados ao Tribunal de Contas do Estado de Goiás – TCE através dos Ofícios nº 365/13 – GSF de 28 de Maio de 2013.**

# **SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA**

## **PRINCIPAIS AÇÕES DO PODER EXECUTIVO OBJETIVANDO O CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS**

- 1. O Art. 22, da Lei nº 17.257, de 25 de janeiro de 2011, cria a Junta de Programação Orçamentária e Financeira, integrada pelas Secretarias de Estado de Gestão e Planejamento e da Fazenda, a ser regulamentada por portaria conjunta dos titulares de ambas as Pastas, e o Art. 23, regulamenta as suas atribuições.**

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## PRINCIPAIS AÇÕES DO PODER EXECUTIVO OBJETIVANDO O CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS

- 2. Edição do Decreto nº 7.398/2011 que dispõe, no âmbito do Poder Executivo, promoção do saneamento das finanças públicas estaduais, com redução de custos, qualificação de gastos e contribuição às demais ações que visam à formação de poupança para a retomada do desenvolvimento do Estado de Goiás.**

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## Os seguintes relatórios e apresentações:

- ✓ Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO;
- ✓ Relatório de Gestão Fiscal –RGF;
- ✓ Audiências Públicas.

Estão disponíveis nos sites:

***[www.sefaz.go.gov.br](http://www.sefaz.go.gov.br)***

***[WWW.TRANSPARENCIA.GOIAS.GOV.BR](http://WWW.TRANSPARENCIA.GOIAS.GOV.BR)***

***[www.cge.go.gov.br](http://www.cge.go.gov.br)***